

# **FASUL EDUCACIONAL**

## **(Fasul Educacional EaD)**

---

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO BRASIL**

## **SUMÁRIO**

1. A INSTITUIÇÃO .....	02
1.1. Histórico da Instituição .....	02
1.2. Justificativa do Curso.....	05
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento .....	06
1.3. Objetivos do Curso .....	06
1.3.1 Objetivo Geral.....	06
1.3.2 Objetivos Específicos .....	07
2. ESTRUTURA DO CURSO.....	08
2.1. Público-Alvo .....	08
2.2. Metodologia .....	08
2.3. Distribuição de Carga Horária .....	08
2.4. Critério de Avaliação .....	08
2.5. Matriz do Curso .....	10
2.6. Ementário.....	10
2.6. Corpo Docente e Coordenação .....	13
2.6. Certificação .....	14

## **1 A INSTITUIÇÃO**

A Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EaD Ltda. É voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

É entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

### **1.1 Histórico da Instituição**

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASULMG é credenciada pela Portaria n.º 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a dada pessoa, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o

desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASULMG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

## **1.2 Justificativa do Curso**

A abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em História do Brasil justifica-se pela necessidade de contribuição com o processo de formação continuada do docente, que é um fator de extrema importância para a qualidade do ensino.

Sabe-se que a formação continuada e a atualização do professor é necessária para garantir o bom desempenho na sua prática, elevando, desta forma, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Partindo dessa perspectiva, pode-se afirmar que os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* têm sido apontados como absolutamente essenciais para a formação dos docentes, por serem um espaço privilegiado na formação desses profissionais da educação e por possuírem um importante papel na profissionalização dos professores.

O PPC do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em História do Brasil procura contemplar as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto onde o curso é ofertado. Estas demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

Desse modo, este projeto de curso considerou o momento socioeconômico da cidade de São Lourenço, Região do entorno e polos distribuídos pelo Brasil e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente que refletiu sobre as aspirações da Instituição e a vocação econômica da Cidade para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

### **1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento**

- **Nome do Curso:** História do Brasil
- **Área de Concentração:** 70800009 - Educação.
- **Área de conhecimento:** **70505004 – História do Brasil**
- **Forma de oferta:** Presencial

### **1.3 Objetivos do Curso**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

- Propiciar espaços para reflexão da prática educativa , na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Séries Iniciais – Educação de Jovens e Adultos, buscando refletir e ampliar conhecimentos sobre a história do Brasil, promovendo a qualificação pedagógica com base na formação continuada de professores.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- Adquirir conhecimentos aprofundados sobre o objeto de ensino: as práticas de história;
- Compreender a transposição didática necessária para a organização das situações de ensino.
- Conhecer princípios didáticos que lhes permitam tomar decisões no âmbito do planejamento, encaminhamento e avaliação de situações significativas na aprendizagem.

## **2 ESTRUTURA DO CURSO**

### **2.1 Público-Alvo**



O curso é dirigido a pedagogos, coordenadores pedagógicos, supervisores de ensino, professores das redes de ensino público e privado que queiram ampliar sua formação tendo como foco os processos e conhecimento da História do Brasil.

## 2.2 Metodologia

No presencial, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público e privados que predomina nos cursos presenciais. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades presenciais, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade presencial, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

**Apresentação:** acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

**Desafio:** aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

**Infográfico:** é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos apresentados pelo professor em sala de aula.

**Conteúdo do livro:** é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

**Exercícios de fixação:** para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

**Na prática:** exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação. Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

**Avaliações:** São compostas pelas atividades propostas, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

## 2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 400 horas/aula, distribuídas pelo período de 12 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

## 2.4 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação fica disponível no final do conteúdo de cada disciplina após a correção do professor.

### 2.4.1 Avaliação: Múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados pelo professor, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração e sem consulta e individual.

**OBS.:** Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

**Média Final = > 6,0**

**Exame Final:** Os exames são provas liberadas para os alunos que não atingem a média (MF) 6 (seis). Não é necessário solicitar ou pagar taxas. Para aprovação por exame é considerada a MF e é feita uma média:  $(MF + Exame) \div 2$ . Esse resultado deve ser igual ou maior que 5 (cinco).

**Recuperação:** Após o período de todas as avaliações, o aluno que estiver com o Rendimento Insuficiente poderá solicitar a avaliação de recuperação. É uma avaliação paga, **com duas tentativas de respostas** e poderá ser solicitada via Secretaria - *Requerimentos* e estará disponível para realização após a confirmação do pagamento da taxa. Para aprovação por recuperação o aluno precisará obter nota igual ou superior a 6 (seis) nessa avaliação, independente de resultados anteriores.

## 2.5 Matriz do Curso

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>
História do Brasil: Do início da colonização às conjurações	60h
História do Brasil: Dos tempos do iluminismo à independência	40h
História do Brasil: Da proclamação da república ao golpe de 1930	60h
História do Brasil Contemporâneo: Da era Vargas aos dias atuais	60h
Formação Social e Econômica do Brasil	60h
Patrimônio Histórico e Cultural no Brasil	60h
História da Arte no Brasil	60h
<b>TOTAL</b>	<b>400H</b>

## 2.6 Ementário das Disciplinas

<b>Disciplina:</b>	<b>Carga Horária:</b>
História do Brasil: Do início da colonização às conjurações	60 horas
<b>Ementa</b>	
Sociedades autóctones. Interpretações clássicas do projeto colonial. Ideologias e justificativas do trabalho cativo. Expansão de fronteiras. O Império Português Atlântico. O santo ofício no Brasil colonial. A economia: extrativismo e pecuária. Revoltas coloniais. A crise do antigo sistema colonial.	
<b>Objetivos</b>	
1. Considerações sobre a historiografia da colonização brasileira 2. Grupos indígenas brasileiros 3. Portugal e a colonização das terras tropicais 4. O santo ofício no Brasil colonial 5. A manufatura do açúcar 6. Tráfico negreiro e escravidão 7. A mineração e o Brasil colonial oitocentista 8. As revoltas coloniais e as contestações políticas 9. Ideias iluministas e a inconfidência mineira 10. Crise do sistema colonial	
<b>Bibliografia</b>	
FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1977. FURTADO, Júnia Ferreira. Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: UFMG, 2001. HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MELLO E SOUZA, Laura de. O Diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo: Cia das Letras, 1986. DEL PRIORE, Mary. Os esquecidos por Deus: monstros no mundo iberoamericano. São Paulo: Cia das letras, 1999. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. São Paulo: Cia das Letras, 1994. FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo: 2004. REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.	

<b>Disciplina:</b> História do Brasil: Dos tempos do iluminismo à independência	<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Ementa</b>	
A América Portuguesa em tempos de Iluminismo; a questão dos impostos coloniais; as diferentes revoltas e ressurreições ocorridas no período e seus ideais liberais; o império napoleônico e seus efeitos no Brasil; a chegada da corte portuguesa na América; as transformações no Rio de Janeiro; elites x povo; o processo de Independência.	
<b>Objetivos</b>	
1. O Iluminismo: do velho mundo ao novo mundo 2. Administração colonial: tensão entre portugueses e brasileiros 3. Revoltas coloniais: contextos e propostas 4. Napoleão e a expansão do Iluminismo 5. Uma corte nos trópicos 6. As transformações do Rio de Janeiro: a nova capital 7. Elites e povo: laços e distanciamentos 8. O processo de Independência	
<b>Bibliografia</b>	
ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Cia das Letras, vol. 2, 1997. COSTA, Emilia Viotti. Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.) Brasil em perspectiva. São Paulo: Difel, 1982 MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil Monárquico. Coleção descobrindo o Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. MOTA, Carlos Guilherme. Ideia de revolução no Brasil, 1789-1801. São Paulo: Cortez, 1989. BOTO, Carlota. A dimensão iluminista da reforma pombalina dos estudos: das primeiras letras à universidade. Rev. Bras. Educ.: Rio de Janeiro, v. 15, n. 44, p. 282-299, Aug. 2010. DIDEROT, Denis. Autoridade política. In: FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de História. Lisboa: Plátano, 1977. SANTOS, Antonio Cesar de Almeida. Luzes em Portugal: do terremoto à inauguração da estátua equestre do Reformador. Revista Topoi: Rio de Janeiro vol.12 no.22, p. 75-95, 2011. PESTANA RAMOS, Fábio. No tempo das especiarias, 3 ed, São Paulo: Contexto, 2006. PINSKY, Jaime. A escravidão no Brasil. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2010 FROSI, Vitalina Maria. Imigração italiana no nordeste do Rio Grande do Sul: processos de formação e evolução de uma comunidade italo-brasileira. 2 ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.	

<b>Disciplina:</b> História do Brasil: Da proclamação da república ao golpe de 1930	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>Ementa</b>	
Aspectos teóricos do estudo do Brasil moderno e contemporâneo. Análise das diversas articulações entre cultura, memória e identidade no Brasil. A construção do estado nacional republicano. As estruturas políticas e econômicas. As relações internacionais. Resistência e insurreições populares na Primeira República. Pensamento e movimentos sociais. O modernismo brasileiro. Tenentismo. A Ascensão de Getúlio Vargas.	
<b>Objetivos</b>	
1. A crise no Império e a emergência do discurso republicano 2. Republicanismo no Brasil Imperial 3. Movimentos urbanos e sociais 4. O sertão e o interior do Brasil 5. República civilizatória e resistência 6. Reforma urbana e questão social na capital da República 7. Literatos, literatura e vida intelectual na Primeira República 8. Discursos eugênicos no Brasil 9. 1920 e as efervescências sociais e políticas 10. Revolução de 1930: história e historiografia	

### Bibliografia

BATALHA, Cláudio et alii (orgs.). Culturas de Classe: identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: Unicamp, 2004. BERTONHA, João Fábio. Fascismo, nazismo, integralismo. São Paulo, Ática, 2001. BORGES, Vavy Pacheco. Tenentismo e revolução brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1992. CARNEIRO, Maria L. Tucci. O anti-semitismo na era Vargas. São Paulo: Brasiliense, 1988. CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CARVALHO, José Murilo de. Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1998. CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril. Cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras. DECCA, Edgar de. 1930: o silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1980. FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história: debate e crítica. RJ: Civilização Brasileira, 2001. FERREIRA, Jorge. O Imaginário Trabalhista: Getulismo, PTB e Cultura Política Popular 1945 ? 1964. RJ: Civilização Brasileira, 2006. FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão. As esquerdas no Brasil: Revolução e democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. Página 2 de 2 ID100764\_LV58374\_16062023.pdf 16/06/2023 11:07 FICO, Carlos. Como eles agiam: os subterrâneos da Ditadura Militar: espionagem e polícia política. RJ: Record, 2001. GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. RJ: Vértice, 1988. NEEDEL, Jeffrey D. Belle époque tropical: Sociedade e Cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. São Paulo: Cia das Letras, 1993. PAMPLONA, Marco Antônio. Revoltas, repúblicas e cidadania. Rio de Janeiro: Record, 1996. REIS., Daniel Aarão et al (orgs.). O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois. Bauru, Edusc, 2004. SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). História da vida privada no Brasil, vol. 4. SP: Cia das Letras, 1998. SEVCENKO, Nicolau (org.). História da Vida Privada no Brasil. vol. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. ALENCASTRO, Luiz Felipe, (organizador). História da Vida Privada no Brasil 2 (Império). São Paulo: Cia. das Letras, 1997. AMAYO, Enrique. A Guerra do Paraguai em Perspectiva Histórica. In: Revista de Estudos Avançados, USP, no24, maio/agosto 1995. AZEVEDO, Célia Marinho. Onda Negra Medo Branco. O negro no Imaginário das Elites no século XIX. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. BERBEL, Márcia. A nação como artefato. São Paulo: HUCITEC/FAPESP, 1999. FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: Historiografia e História. São Paulo: Brasiliense, 1986. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). O Brasil republicano, 3: o tempo da experiência democrática. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). O Brasil republicano, 4: o tempo da ditadura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. FREITAS, Marcos Cezar de (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2001. OLIVEIRA, Lucia Lippi de. A questão nacional na Primeira República. São Paulo: Brasiliense; Brasília: CNPq. 1990. ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. SP: Brasiliense, 1994.

<b>Disciplina:</b>	<b>Carga Horária:</b>
História do Brasil Contemporâneo: Da era Vargas aos dias atuais	60 horas
<b>Ementa</b>	
Problematização dos aspectos políticos, econômicos e culturais da história do Brasil contemporâneo, partindo da década de 1930 até a atualidade. Impasses ocorridos nesse período e dados atuais sobre a sociedade brasileira. A questão da democracia e dos direitos humanos. Perspectivas de análises para a história contemporânea do Brasil.	
<b>Objetivos</b>	
1. O Brasil no início do governo Vargas (1930-1937) 2. A ditadura do Estado Novo (1937-1945) 3. A República Populista (1945-1964) 4. A ditadura militar: panorama dos três primeiros governos (1964-1973) 5. O processo de abertura política (1974-	

1985) 6. Nova República (de 1985 aos dias atuais)
<b>Bibliografia</b>
<p>BORIS, Fausto. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: Edusp, 2012. D'ARAÚJO, Maria Celina. A era Vargas. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010. DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge. O Brasil Republicano: o tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. v. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do Regime Militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. REIS, Daniel Aarão. Modernização, ditadura e democracia: 1964-2010. São Paulo: Objetiva/ Fundación Mapfre, 2014. SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SKIDMORE, Thomas. De Getúlio a Castelo. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Minorias silenciadas: história da censura no Brasil. São Paulo: Fapesp, 2002. FERREIRA, Jorge (Org.). O populismo e sua história: debate e crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. CUNHA, Diogo; DINIZ, André. A República cantada: do choro ao funk através da música. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. FERREIRA, Jorge. O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular (1945-1964). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. LUNARDI, Rafaela. Em busca do falso brilhante: performance e projeto autoral na trajetória de Elis Regina (Brasil, 1965-1976). São Paulo: Intermeios, 2015. Página 2 de 2 ID101212_LV60426_16062023.pdf 16/06/2023 11:03 _____.</p> <p>Preparando a tinta, enfeitando a praça: o papel da MPB na abertura política brasileira (1977-1984). Tese de Doutorado, FFLCH/USP, 2015. LUSTOSA, Isabel. Histórias de presidentes: a República no Catete (1897-1960). Rio de Janeiro: Agir, 2008. PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (Org.). Nova história das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012. REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. PIERONI, Geraldo (org.). Saberes brasileiros: ensaios sobre identidades - séculos XVI a XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.</p>

<b>Disciplina:</b> Formação Social e Econômica do Brasil	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>Ementa</b>	
<p>O processo histórico e as heranças do Brasil. A estrutura do governo brasileiro. Desenvolvimento industrial. O Estado Novo. O crescimento e desenvolvimento econômico. Industrialização e a grande depressão. O sistema capitalista e suas principais características. O subdesenvolvimento. A segunda grande guerra e o pós-guerra. Democracia e Neoliberalismo.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p>1. A herança colonial 2. Estado Novo 3. A Segunda Grande Guerra e o pós-guerra 4. Crescimento e desenvolvimento econômico 5. Sistema capitalista 6. Democracia e o neoliberalismo</p>	
<b>Bibliografia</b>	
<p>FILHO, Arnaldo Fazoli. Formação econômica no Brasil. São Paulo: Letras &amp; Letras, 2001. PINHO, Diva B., VASCONCELOS, Marco A. S. de; TONETO JR., Rudinei. Manual de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. REGO, José M., MARQUES, Rosa M. Economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia Neves (org). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. TROSTER, Roberto Luis. Introdução à economia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. FILHO, Arnaldo Fazoli.</p>	



Formação econômica do Brasil. São Paulo: Letras e Letras, 2001. FUSFELD Danniell R. A era do economista. São Paulo: FGV, 2001. GOERTZEL, Ted G. Fernando Henrique Cardoso e a reconstrução da democracia no Brasil. São Paulo: Saraiva. 2002.

<b>Disciplina:</b> Patrimônio Histórico e Cultural no Brasil	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>Ementa</b>	
Concepções de patrimônio cultural. A trajetória histórica das ações de preservação de bens culturais. Legislação e mecanismos de proteção do patrimônio cultural. Educação patrimonial e difusão cultural das instituições de preservação e de custódia de acervos. O profissional de História frente ao patrimônio cultural em situações de ensino.	
<b>Objetivos</b>	
1. Memória, história e identidade 2. Patrimônio histórico e cultural: trajetória e legislação 3. Patrimônio material e imaterial no Brasil: formas de proteção 4. Educação patrimonial e o papel do profissional de História	
<b>Bibliografia</b>	
FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra C. A. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. LE GOFF, Jacques. História e memória. Tradução de Bernardo Leitão. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1990. PELEGRINI, Sandra C. A. Patrimônio cultural: consciência e preservação. São Paulo: Brasiliense, 2009. ARAGÃO, César Guilherme Duarte. Patrimônio material. Centros históricos, conjunto arquitetônico, santuários e ruínas. Yuma St, Victorville: Editora M4 Marketing, 2013. MARCHETTE, Tatiana Dantas. Educação patrimonial e políticas públicas de preservação no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2016. PELEGRINI, Sandra C. A. O que é patrimônio cultural imaterial. São Paulo: Brasiliense, 2008. SOUZA, Ana Clarissa Fernandes de. Preservação do patrimônio cultural: o tombamento e o registro de bens culturais. Brasília, DF: CNM, 2018. SUCHODOLSKI, Sergio Gusmão; GORGULHO, Luciane Fernandes; COUTINHO, Luciano Galvão. Preservação do patrimônio cultural brasileiro. Rio de Janeiro: Editora do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2016.	

<b>Disciplina:</b> História da Arte no Brasil	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>Ementa</b>	
Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil do período Pré-cabraliano ao período Colonial. Chegada dos jesuítas ao Brasil e sua influência na arte. Arte e arquitetura sacra. Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil do século XVI ao XIX. Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil do século XIX ao XX. Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil no século XXI. A história da arte nos Parâmetros Curriculares Nacionais ? Arte (PCN-Arte) e na BNCC.	
<b>Objetivos</b>	
1. Origens 2. Barroco e Rococó 3. Da Missão Artística Francesa à Academia 4. Arte Moderna 5. Arte Contemporânea	
<b>Bibliografia</b>	
AMARAL, Aracy. Arte para quê? A preocupação social da arte brasileira, 1930-1970: subsídios para uma história social da arte no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Studio Nobel, 2003. ANDRADE, Mário de. Aspectos das artes plásticas no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Martins, 1975. BURY, John. Arquitetura e arte no Brasil colonial. Organização de Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira. Brasília: IPHAN,	

MONUMENTA, 2006. CAMPOFIORITO, Quirino. História da pintura brasileira no séc. XIX. Prefácio Carlos Levy. Rio de Janeiro: Pinakothek, 1983. COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do séc. XIX? São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. CONDURU, Roberto. Arte Afro-brasileira. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2012 (Coleção Historiando a Arte Brasileira). FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. 6ª reimpr. São Paulo: Publifolha, 2007. KOSSOY, Boris (org.). Um olhar sobre o Brasil: a fotografia na construção da imagem da nação, 1833-2003. Rio de Janeiro, Madrid: Objetiva e Fundação MAPFRE, 2012. LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009 (Coleção Historiando a Arte Brasileira). MELLO, Magno Moraes (org.). A arquitetura do engano: perspectiva e percepção visual no tempo do barroco entre a Europa e o Brasil. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013. PROUS, André. Artes pré-históricas do Brasil. Belo Horizonte, MG: C/Arte, 2007 (Coleção Historiando a Arte Brasileira). SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti; DIAS, Elaine (curad.). Mulheres artistas: as pioneiras (1880-1930). Apresentação de Tadeu Chiarelli. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2015. SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Profissão artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras. São Paulo: Página 2 de 2 ID101318\_LV61026\_16062023.pdf 16/06/2023 11:06 Edusp, 2008. ZANINI, Walter. História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, Fundação Djalma Guimarães, 1983. 2 v.

## 2.7 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
História do Brasil: Do início da colonização às conjurações	Bruno Maciel Pereira	Mestre
História do Brasil: Dos tempos do iluminismo à independência	Bruno Maciel Pereira	Mestre
História do Brasil: Da proclamação da república ao golpe de 1930	Maurício Soares	Mestre
História do Brasil Contemporâneo: Da era Vargas aos dias atuais	Maurício Soares	Mestre
Formação Social e Econômica do Brasil	Danilo Oliveira	Mestre
Patrimônio Histórico e Cultural no Brasil	Bruno Maciel Pereira	Mestre
História da Arte no Brasil	Maurício Soares	Mestre

### 2.7.1 Coordenação do Curso

**Identificação:** Apoliana Aparecida Silva

**Formação Acadêmica:**



- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

## **2.8 Certificação**

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá certificado de Especialização em História do Brasil. Para tal, é necessário aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica. O Curso de Especialização em História do Brasil da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior. O curso tem duração de 400 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.